

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Em 2022, foi realizado o primeiro ciclo de construção e monitoramento da Gestão de Riscos ligados aos objetivos estratégicos no IF Baiano. Esta ação representa um marco de elevação de maturidade em gestão para o IF Baiano. A tradução dos riscos de uma maneira organizada, formalizada e pactuada com o estabelecimento de ações de tratamento, de responsáveis, de prazos e com monitoramento geral e integrado, tudo com a devida transparência dos dados levantados. Esta foi a principal ação realizada pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle – CGRC.

A ação foi implementada levando em consideração a análise de riscos dos eventos ligados aos objetivos estratégicos consolidados no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI com o propósito de uma instituição cada vez mais se forte.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
EIXO – ESTUDANTE E SOCIEDADE
ES. 1: consolidar os cursos ofertados mediante avaliação, qualificação e fortalecimento das tecnologias de informação e comunicação
ES. 2: expandir e otimizar a oferta de cursos e de vagas
ES. 3: consolidar a identidade e a imagem institucionais
ES. 4: fortalecer e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas
ES. 5 fortalecer e ampliar as ações de extensão, de pesquisa, de inovação e de pós-graduação
ES. 6: consolidar a política de internacionalização
EIXO – PROCESSOS INTERNOS
PI. 1: aperfeiçoar os processos de gestão institucional.
EIXO – PESSOAS E CONHECIMENTOS
PC 1: aprimorar as políticas de capacitação e de qualificação dos(as) servidores(as).
PC. 2: promover condições que favoreçam um clima organizacional que propicie o bem-estar.
EIXO – ORÇAMENTO E LOGÍSTICA
OL. 1: aperfeiçoar o planejamento orçamentário.
OL. 2: garantir a qualidade da execução orçamentária.

Figura 5: Objetivos estratégicos do PDI 2021-2025



Gráfico 2: Eventos de risco

Ao todo foram identificados 74 eventos de riscos que podem impactar negativamente o alcance dos objetivos institucionais definidos no PDI 2021-2025. Observa-se que a maior quantidade de eventos de riscos foi identificada na dimensão Estudante e Sociedade. Os gráficos a seguir demonstram alguns dados sobre o assunto.

Total de eventos de riscos por tipologia

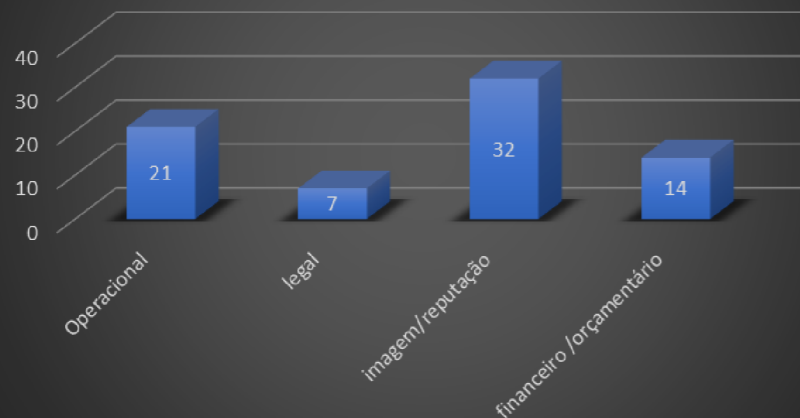


Gráfico 3: Eventos de risco por tipologia

A

classificação dos riscos, destaca-se a tipologia de riscos imagem/reputação, representando 43,34% do total de eventos de risco identificados

Quantidade de eventos de riscos por nível de risco inerente

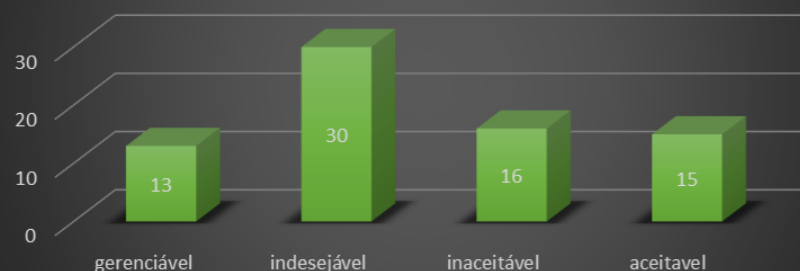


Gráfico 4: Eventos de risco por nível

B

A partir dessa definição, obtém-se o nível do risco inerente (mínimo, moderado, elevado, extremo) que direciona a avaliação do risco (aceitável, gerenciável, indesejável, inaceitável). De todos os eventos de risco mapeados, 40,5% dos riscos inerentes foram classificados como indesejáveis

Avaliação dos controles existentes

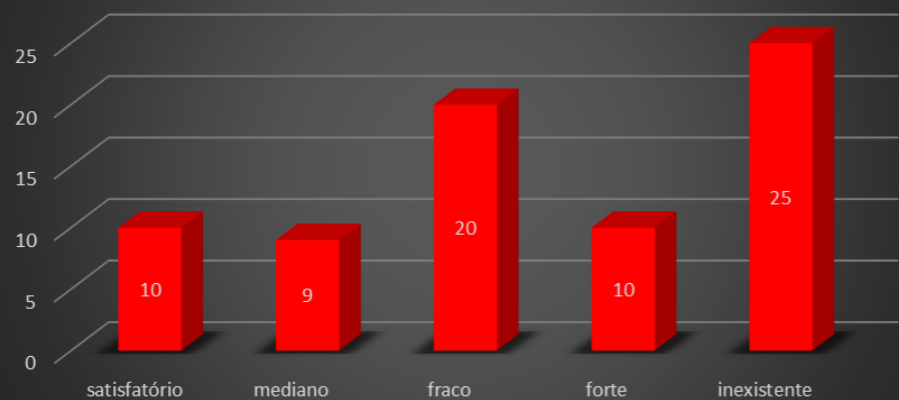


Gráfico 5: Eventos de risco por controle

C

Realizada a classificação dos riscos inerentes, inicia-se a avaliação dos controles existentes na instituição que podem contribuir para a não ocorrência ou mitigação dos eventos de risco identificados.

Foram mapeados os controles para cada evento de risco, e avaliou-se o nível desses controles (inexistente, fraco, mediano, satisfatório e forte), que demonstra que a maior parte dos controles foram avaliados como inexistentes ou fracos, representando, conjuntamente, dois terços do total. Ressalta-se que aproximadamente 40% dos eventos de riscos identificados possuem algum nível de controle existente.

Gráfico 1: Modalidade de oferta 2022

Indicadores de monitoramento de Gestão de risco

Nome do indicador	Descrição do indicador	Fórmula do indicador	Valores	Situação Atual
Objetivos analisados	Indica a porcentagem de objetivos do PDI 20201- 2025 analisados	total de objetivos analisados / total de objetivos	11/11	100%
Nº de riscos identificados por objetivo	Retrata a quantidade de eventos de riscos mapeados para cada objetivo identificado	total de eventos de riscos / total de objetivos	74/11	6,72%
Riscos residuais aceitáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como aceitáveis diante do total de riscos identificados	total de riscos residuais aceitáveis / total de riscos identificados	15/74	20%
Riscos residuais gerenciáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como gerenciáveis diante do total de riscos identificados	total de riscos residuais gerenciáveis / total de riscos identificados	13/74	17%

Tabela 1: Indicadores de monitoramento

Sob a responsabilidade do Comitê Executivo de Gestão de Riscos e Controles Administrativos, os indicadores de monitoramento da gestão de riscos são definidos e organizados de acordo com a Política de Gestão de Riscos do IF Baiano e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e devem ser coletados ao final de cada ano para mensurar o progresso da implementação da gestão de riscos. Para análise dos resultados, há a organização e publicação do Relatório de Acompanhamento da Gestão de Riscos com um diagnóstico sobre os avanços.

No ano de 2022, primeiro ano de coleta, foram possíveis analisar a situação dos indicadores listados ao lado, que apresentam desempenho dentro das perspectivas desejáveis.

REUNIÕES DO CGRC

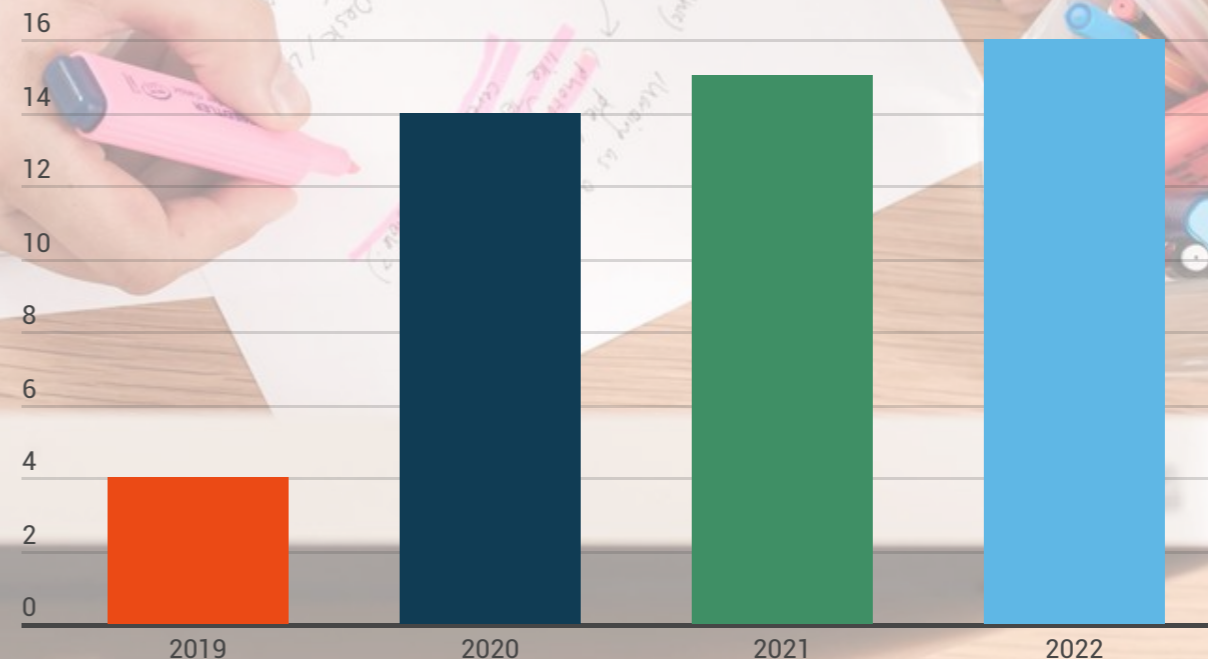


Gráfico 7: Evolução no número de reuniões

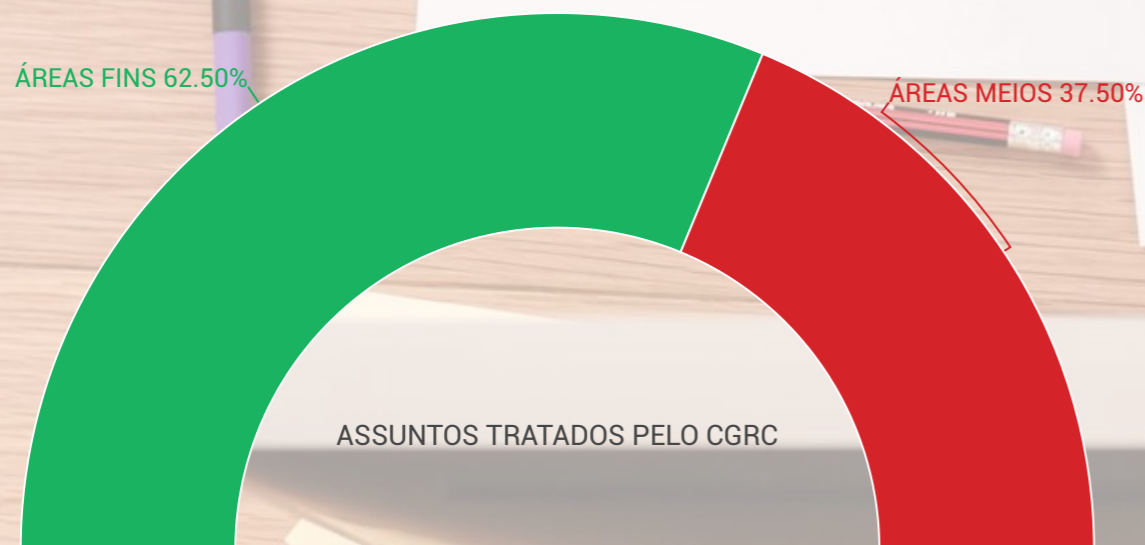


Gráfico 6: Assuntos tratados pelo CGRC

LISTA DE AÇÕES REALIZADAS EM 2022



















Item	Evento de risco	Ação mitigadora	Status
1	Evasão nos cursos subsequente e PROEJA	Realização de ações de acompanhamento dos cursos, buscando conhecer a realidade de cada Campus para a adoção de possíveis intervenções	
2	Evasão nos cursos subsequente e PROEJA	Para os cursos EJA favorecer a oferta de cursos com metodologia da alternância ; Para os cursos subsequentes priorizar o fazer pratico em articulação com disciplinas teóricas e flexibilizar (respeitando as normativas e legislação	
3	Evasão nos cursos subsequente e PROEJA	Realizar reuniões periódicas com as equipes gestoras do Proeja para verificar dificuldades e necessidades de ajustes nas estratégias pedagógicas adotadas	
4	Disparidade e atraso dos calendários acadêmicos	Estabelecer reuniões , diálogos e fomentar debates internos sobre a adoção de calendários acadêmicos paralelos	
5	Disparidade e atraso dos calendários acadêmicos	Articulação entre a DPDE e núcleo de ingressos para conjuntamente pensar em estratégias para ajustar e sanar a disparidade e atraso dos calendários	
6	Evasão cursos integrados de forma geral	Lançamento de Editais do Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), do Programa de Auxílios Eventuais (PAE), do Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) e do Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica (PROPAC).	
7	Número reduzido de bolsa de iniciação científica para discentes	Publicação dos editais concessão de bolsas	
8	Baixo número de submissões nos editais internos de seleção de novos projetos de pesquisa	Revisão de Fluxos e documentação exigida	
9	Baixo número de submissões nos editais internos de seleção de novos projetos de pesquisa	Novas fontes orçamentárias visando aumentar o número de vagas de novos projetos nos editais de seleção	
10	Perda de Interesse dos servidores/coordenadores de projetos	Pactuação com os campi para garantir vagas em todos os campi	
11	Não ter recurso para realizar o evento	Realizar o planejamento orçamentário previamente e com acurária.	
12	Não ter inscritos para participar do evento	Divulgar amplamente o evento, incentivar a participação da comunidade.	
13	morosidade na entrega e aprovação dos documentos entregues	realização das atividades do GT de forma virtual, através de reuniões via sala de reunião da Rede Nacional de Pesquisa- RNP	
14	Não conclusão da Política de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho	Curso de capacitação com discussão atualizada do novo contexto socioprofissional; Reorganização das rotinas de trabalho para composição do grupo de trabalho	
15	Redução orçamentária para execução das ações do PDTI	Realizar reuniões com as áreas internas para redefinição das ações a fim de garantir orçamento mínimo.	
16	Acúmulo de tarefas e o impacto nas atividades na rotina de trabalho dos servidores.	Distribuir as atividades adequadamente entre as equipes.	
17	Demanda maior que o orçamento.	Ação permanente de diálogo entre as gestões para alinhamento e reavaliação através das Reuniões de Qualificação do Orçamento	
18	Comprometimento da eficiência no cumprimento da missão institucional devido às incertezas quanto aos recursos financeiros.	Estruturar o setor de compras e planejar as demandas, deixando os processos preparados para receber orçamento, de forma a atender as necessidades institucionais com eficácia.	

Tabela 2: Lista de ações realizadas